



# **Demonstrações Financeiras**

**Exercício 2020**



## Índice

### Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

• Balanço Individual, em 31 de dezembro de 2020.....	4
• Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, em 31 de dezembro de 2020 .....	5
• Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa, em 31 de dezembro de 2020 .....	6
• Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais, em 31 de dezembro de 2020 .....	7
• Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas - por valências e atividades, em 31 de dezembro de 2020.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória .....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	10
3. Principais políticas contabilísticas .....	11
4. Ativos fixos tangíveis.....	15
5. Investimento em curso .....	16
6. Bens do património histórico e cultural .....	16
7. Propriedades de investimento.....	17
8. Inventários .....	17
9. Clientes, contribuintes e utentes .....	18
10. Estado e outros entes públicos .....	19
11. Outros ativos correntes.....	19
12. Diferimentos .....	20
13. Caixa e depósitos bancários .....	20
14. Fundos.....	21
15. Resultados transitados.....	21
16. Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais .....	21
17. Financiamentos obtidos.....	22
18. Fornecedores .....	23
19. Outros passivos correntes.....	24
20. Vendas e serviços prestados .....	24
21. Subsídios, doações e legados à exploração .....	25
22. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	26
23. Fornecimentos e serviços externos.....	27
24. Gastos com o pessoal.....	28
25. Outros rendimentos.....	28
26. Outros gastos .....	29
27. Resultados financeiros .....	29
28. Membros dos órgãos diretivos .....	30
29. Garantias e cações .....	31
30. Outras informações relevantes.....	31





**Demonstrações Financeiras**  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

---



**Balço em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	31/dez/20	31/dez/19
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4,5	5 184 641	4 507 559
Bens do património histórico e cultural	6	365 070	234 232
Propriedades de Investimento	7	-	551 850
Outros créditos e ativos não correntes		17 836	13 869
Subtotal		5 567 547	5 307 510
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	17 955	7 234
Clientes, contribuintes e utentes	9	60 310	83 960
Estado e outros entes públicos	10	8 974	14 292
Outros ativos correntes	11	458 854	293 406
Diferimentos	12	4 234	9 324
Caixa e depósitos bancários	13	1 329 141	1 582 254
Subtotal		1 879 467	1 990 470
<b>Total do Ativo</b>		<b>7 447 015</b>	<b>7 297 980</b>
<b>FUNDOS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	14	527 457	527 457
Resultados transitados	15	3 586 280	3 261 081
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	16	1 382 625	1 423 449
Subtotal		5 496 363	5 211 987
Resultado líquido do exercício		(268 141)	55 571
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>5 228 222</b>	<b>5 267 558</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	17	837 585	1 100 856
Subtotal		837 585	1 100 856
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	357 118	253 502
Estado e outros entes públicos	9	75 518	103 070
Financiamentos obtidos	17	185 314	92 256
Outros passivos correntes	19	549 091	480 738
Diferimentos	12	214 168	-
Subtotal		1 381 208	929 566
<b>Total do Passivo</b>		<b>2 218 793</b>	<b>2 030 422</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>7 447 015</b>	<b>7 297 980</b>

Montijo, 26 de abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*João de Duarte*

TESOUREIRO

O PROVIDOR



**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
do período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Moeda: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	31/dez/20	31/dez/19
Vendas e serviços prestados	20	1 213 665	1 377 307
Subsídios, doações e legados à exploração	21	2 166 846	2 040 540
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(322 002)	(298 082)
Fornecimentos e serviços externos	23	(1 238 242)	(990 832)
Gastos com o pessoal	24	(2 708 388)	(2 333 937)
Outros rendimentos	25	914 346	496 264
Outros gastos	26	(74 647)	(17 901)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(48 423)</b>	<b>273 359</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(216 849)	(214 781)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(265 272)</b>	<b>58 578</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	27	321	1 155
Juros e gastos similares suportados	27	(3 190)	(4 162)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(268 141)</b>	<b>55 571</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(268 141)</b>	<b>55 571</b>

Montijo, 26 de abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*João de Deus*

TESOUREIRO

O PROVIDOR



**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais**  
 do período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1 537 624	1 586 947
Pagamentos a fornecedores		(1 292 997)	(1 207 521)
Pagamentos ao pessoal		(1 623 623)	(1 520 213)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(1 632 108)</b>	<b>(1 140 787)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		1 571 983	1 251 970
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>(60 126)</b>	<b>111 183</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		321	1 155
		321	1 155
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>321</b>	<b>1 155</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(190 118)	(169 984)
Juros e gastos similares		(3 190)	(4 162)
		(193 308)	(174 146)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>(193 308)</b>	<b>(174 146)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(253 113)</b>	<b>(61 808)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	13	<b>1 582 254</b>	<b>1 644 062</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	13	<b>1 329 141</b>	<b>1 582 254</b>

Montijo, 26 de abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Jafalde Duarte*

TESOUREIRO

O PROVEDOR



**Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais, em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

Moeda: EUR

	Notas	Capital/ Património Realizado	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total
<i>Posição no Início do Período 2020</i>	1	527 457	3 261 081	1 423 449	55 571	5 267 558
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3				(268 141)	(268 141)
<i>Resultado Integral</i>	4 = 2 + 3				(268 141)	(268 141)
Operações com detentores de capital próprio						
Outras operações	5	-	325 199	(40 824)	(55 571)	228 804
		-	325 199	(40 824)	(55 571)	228 804
<i>Posição no Fim do Período 2020</i>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	527 457	3 586 280	1 382 625	(268 141)	5 228 222
	Notas	Capital/ Património Realizado	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total
<i>Posição no Início do Período 2019</i>	1	527 457	3 430 910	1 464 842	(169 829)	5 253 380
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3				55 571	55 571
<i>Resultado Integral</i>	4 = 2 + 3				55 571	55 571
Operações com detentores de capital próprio						
Distribuições	5	-	(169 829)	(41 393)	169 829	(41 393)
Outras operações		-	(169 829)	(41 393)	169 829	(41 393)
<i>Posição no Fim do Período 2019</i>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	527 457	3 261 081	1 423 449	55 571	5 267 558

Montijo, 26 de abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Jafalde Duarte*

TESOUREIRO

O PROVEDOR





Santa Casa da Misericórdia de Montijo  
Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2020

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas - por Valências e Atividades, em 31 de dezembro de 2020

	La de Idosos	Centro de Dia	SAD	Creche - CIA	Pré-Escola - CIA	Creche - OS	Pré-Escola - CIS	Centro de Dia - Caritas Social	Programas Emergência Alimentar	Serviços Administrativos	Comida	Lavandaria	Igreja da Misericórdia	Remedia Reconhecimento	Prática de Teatros	Via a Vida Continuados	Coifados Continuados	Tel#1
Vendas e serviços prestados	638 497	28 355	129 235	83 696	80 578	46 147	27 604	2 247	-	16 895	-	-	-	-	-	-	160 411	1 213 665
Subsídios, doações e legados à exploração	293 951	26 735	467 009	239 269	178 831	117 094	61 146	137 883	48 972	28 756	-	-	-	-	-	-	567 600	2 166 846
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(30 761)	(344)	(13 104)	(1 881)	(1 277)	(801)	(283)	(171 582)	(95)	(3 910)	(12 357)	(1 232)	-	-	-	(861)	(63 512)	(322 002)
Fornecimentos e serviços externos	(392 506)	(6 568)	(129 349)	(53 132)	(41 738)	(28 265)	(14 856)	(108 750)	-	(127 635)	(36 002)	(36 742)	(1 832)	(2 528)	(2 843)	(2 623)	(252 882)	(1 238 242)
Gastos com o pessoal	(498 087)	(72 967)	(408 420)	(284 951)	(253 095)	(140 764)	(64 229)	(77 826)	(6 038)	(160 565)	(222 557)	(65 355)	-	-	-	(19 734)	(433 800)	(2 708 388)
Outros rendimentos	38 571	1 796	17 190	11 137	4 906	5 007	3 470	176 799	431	66 588	255 030	97 682	-	155 698	15 931	15 195	48 915	914 346
Outros gastos	(40 782)	(1 691)	(512)	(370)	(2 063)	(35)	(2 937)	-	-	(23 009)	-	-	-	(144)	(400)	-	(2 704)	(74 647)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8 883	(24 685)	62 048	(6 232)	(33 856)	(1 617)	9 915	(41 229)	42 870	(202 880)	(15 885)	(5 647)	(1 832)	153 026	12 688	(8 023)	4 027	(48 423)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(30 909)	(6 319)	(10 254)	(4 922)	(3 823)	(2 446)	(1 267)	(3 998)	-	(27 600)	(9 413)	(4 918)	(7 901)	(24 793)	(8 925)	-	(68 284)	(716 848)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(22 026)	(31 004)	51 794	(11 154)	(37 681)	(4 063)	8 648	(45 227)	42 870	(230 480)	(25 297)	(10 645)	(9 733)	128 233	7 763	(8 023)	(64 257)	(265 272)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	321	-	-	-	-	-	-	-	321,00
Juros e gastos similares suportados	(14)	-	-	-	-	(2)	-	-	-	(3 174)	-	-	-	-	-	-	-	(3 190)
Resultado antes de impostos	(22 040)	(31 004)	51 794	(11 154)	(37 681)	(4 065)	8 648	(45 227)	42 870	(233 333)	(25 297)	(10 645)	(9 733)	128 233	7 763	(8 023)	(64 257)	(268 341)

Montijo, 26 de abril de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Jaquilda Duarte*

TESOUREIRO

CPROVEDOR





## Santa Casa da Misericórdia de Montijo

### Anexo às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Euros)

#### 1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo (referida neste documento como “Santa Casa” ou “SCMM”) é uma entidade associativa constituída na Ordem Jurídica do Direito Canónico, cujo objetivo fundamental é praticar atos de solidariedade social e de culto católico de harmonia com o seu espírito tradicional da fraternidade.

É, assim, uma Instituição Particular de Interesse Público, regida e regulada pelo respetivo compromisso estatutário, bem como pelo Estatuto Jurídico aprovado e publicado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, com as alterações legais subsequentes.

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo opera na região do Montijo e dispõe das seguintes valências:

- Lar
  - Centro de Infância do Afonsoeiro
  - Centro de Infância de Sarilhos
  - Centro de dia - Cantina social
  - Unidade de Cuidados Continuados
  - Serviço de Apoio Domiciliário
  - Programa de emergência alimentar
- 
- Centro de Apoio á vida

A contabilidade está estruturada por centros de custos organizados tendo por referência as supracitadas valências, sendo os gastos e com a logística dos serviços de lavandaria e cozinha repartidos pelas valências com base numa chave de imputação de acordo com os consumos.

Esta entidade emprega 207 pessoas, sendo que o pessoal de apoio direto às valências é de 161 colaboradores, 6 colaboradores administrativos e 3 colaboradores afetos à logística.

A atividade da SCMM é financiada pelas mensalidades cobradas aos utentes (com base nos rendimentos destes), das valências, Terceira Idade, Infância e Juventude e Cantina Social, bem como das rendas de imóveis, donativos, entre outros.





No que concerne a outros financiamentos a SCMM tem acordos de cooperação com a Segurança Social para todas as valências e com a Administração Regional de Saúde para a Unidade de Cuidados Continuados.

A Entidade tem ainda uma atividade de arrendamento de bens de património.

Para além das demonstrações financeiras obrigatórias pelo normativo contabilístico vigente, a SCMM está ainda obrigada, dentro dos acordos de cooperação que tem com a Segurança Social a prestar informação por atividades, apresentando os resultados por valência.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### a) Referencial Contabilístico

Em 2020 as demonstrações financeiras da Santa Casa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF -ESNL).

### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### c) Regime do acréscimo

A SCMM regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificadas como ativos e passivos não correntes.

### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.



f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

h) Derrogação das disposições do SNC - ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC - ESNL.

i) Compensação

Os ativos e passivos e os rendimentos e gastos, não são compensados, encontram-se relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento. A exceção é quando a compensação reflita a substância da transação ou acontecimento e tal for exigido ou permitido por uma NCRF.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Montijo são apresentadas em Euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou gastos cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em Outros ganhos ou gastos operacionais, para todos os outros saldos/transações.





### 3.2. Ativos fixos tangíveis e Bens do património histórico e cultural

Os ativos fixos tangíveis e os bens do património histórico e cultural encontram-se registados ao custo de aquisição. Os ativos fixos tangíveis estão deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo. Os custos com financiamentos obtidos para a construção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de Vida Útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento Administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a SCMM, sejam controláveis pela Santa Casa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.





### 3.4. Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

### 3.5. Clientes, contribuintes e utentes e outros ativos correntes

As contas de clientes, contribuintes e utentes e outros ativos correntes não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são transferidos, substancialmente, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

Os ativos financeiros disponíveis para venda que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fielmente mensurado são denominados "Outros investimentos" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

### 3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso em termo de balanço no passivo corrente.

### 3.8. Provisões

A SCMM analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.9. Fornecedores e outros passivos

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.





### 3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo, com exceção dos empréstimos diretamente ligados à construção.

Os empréstimos são classificados em passivos correntes, a não ser que a Santa Casa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na política 3.2. acima e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da SCMM.

A Santa Casa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a SCMM obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Santa Casa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.







### 3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a SCMM cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

As doações não reembolsáveis relacionadas com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidas nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente imputadas numa base sistemática como rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.

### 4. Ativos fixos tangíveis

Com referência a 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações foram os seguintes:

	31 de dezembro de 2020					Saldo em 31-dez-20
	Saldo em 1-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Alienação	Transferências	
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	1 469 723	-	-	-	469 036	1 938 758
Edifícios e outras construções	5 895 748	-	-	-	(241 795)	5 653 953
Equipamento básico	981 697	34 729	(259 131)	-	25 421	782 716
Equipamento de transporte	279 927	-	(168)	(23 860)	-	255 899
Equipamento administrativo	228 344	22 264	(27 693)	-	(2 477)	220 438
Outros ativos fixos tangíveis	118 108	-	(220)	-	(75 742)	42 145
Obras de arte	(85 177)	-	-	-	85 177	-
Investimentos em curso	251 429	277 228	-	-	-	528 657
	<b>9 139 798</b>	<b>334 220</b>	<b>(287 213)</b>	<b>(23 860)</b>	<b>259 620</b>	<b>9 422 566</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3 241 342	(149 631)	-	-	45 754	3 137 464
Equipamento básico	1 032 728	(18 288)	259 131	-	(543 129)	730 442
Instalações	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	226 181	(24 205)	168	23 860	(4 747)	221 257
Equipamento administrativo	118 222	(13 978)	27 693	-	(25 321)	106 617
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	220	-	41 925	42 145
Investimentos em curso	13 767	-	-	-	(13 767)	-
	<b>4 632 240</b>	<b>(206 102)</b>	<b>287 213</b>	<b>23 860</b>	<b>(499 285)</b>	<b>4 237 925</b>
<b>Valor total líquido</b>	<b>4 507 558</b>	<b>540 322</b>	<b>(574 425)</b>	<b>(47 719)</b>	<b>758 905</b>	<b>5 184 641</b>





As aquisições de Ativos fixos tangíveis no ano 2020 respeitam essencialmente à continuação dos trabalhos em curso na construção da casa “Viva à Vida” e que correspondem a 277 228 Euros. Inclui também a aquisição de equipamento básico, nomeadamente, colchões e mobiliário diverso, representando no total o valor de 34 729 Euros e ainda a aquisição de equipamentos administrativos num total de 22 264 Euros, sendo de relevar a compra do relógio de ponto para controlo das entradas e saídas dos colaboradores da SCMM e que representa o valor de 15 099 Euros.

Durante o ano de 2020 foi também efetuado um levantamento físico dos bens do ativo fixo. O levantamento dos bens conduziu a que fossem feitas melhores alocações dos bens e respetivas fichas bem como retirar por abate bens completamente inutilizáveis. Para a devida alocação dos bens às respetivas contas da contabilidade, a SCMM teve de efetuar transferências entre as diferentes contas do ativo.

Com este trabalho, a SCMM conseguiu detetar uma falha no sistema informático que vinha a ocorrer quando se procedia à integração das depreciações anuais destes bens e que foi corrigido ainda em 2020.

## 5. Investimento em curso

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Investimento em curso” apresentava-se como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Investimentos em curso</b>		
Construção da Casa - Viva à Vida	488 252	217 025
Construção Infantilário	30 135	30 135
Outros	10 269	4 269
	<u>528 657</u>	<u>251 429</u>

Em 31 de dezembro de 2020 o investimento em curso do período anterior ainda se encontra em fase de desenvolvimento, perspetivando-se a sua conclusão no ano de 2020. Este investimento ascende a 31 de dezembro de 2020 a 528 657 Euros, no entanto, durante o ano de 2020 os esforços recaíram apenas na construção da casa – “Viva à Vida”. Importa referir que o projeto da construção do infantilário encontra-se suspenso.

O valor empregue de 10 269 Euros que consta na rubrica de outros refere-se a obras de restauração no Pátio Vila Veiga, e que pertencente ao património da SCMM.

## 6. Bens do património histórico e cultural

Com a entrada em vigor do atual normativo contabilístico procedeu-se à reclassificação em exercícios anteriores dos valores líquidos contabilísticos dos imóveis da Praça de Touros e da Igreja da Misericórdia para a rubrica de bens do património artístico e cultural. Apresenta-se de seguida o detalhe desta rubrica, a qual sofreu alteração face ao exercício anterior devido à transferência de valores para a justa alocação do Ativo Fixo Tangível.



	31/12/2020	31/12/2019
Aquisição - Praça de Touros	179 719	67 836
Aquisição - Igreja da Misericórdia	431 815	166 396
	<b>611 535</b>	<b>234 232</b>
Depreciação - Praça de Touros	59 019	-
Depreciação - Igreja da Misericórdia	187 446	-
	<b>246 464</b>	<b>-</b>
	<b>365 070</b>	<b>234 232</b>

## 7. Propriedades de investimento

No exercício de 2019 foram registados nesta rubrica a aquisição de dois lotes. Estes imóveis correspondiam a doações que foram registadas pelo seu valor patrimonial. Os lotes estão situados na Rua Provedor Nuno Alvares Pereira, lote 1 e lote 2. Em 2020, devido ao levantamento físico dos bens efetuado, foi considerado a transferência para ativos fixos tangíveis destes lotes para responder melhor à qualificação dos mesmos.

## 8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Inventários" apresenta a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Material Clínico	17 955	7 234
	<b>17 955</b>	<b>7 234</b>

O valor que consta na rubrica "Inventários" reflete a quantia do custo a ser reconhecida como um ativo e a ser escriturada até que os réditos relacionados sejam reconhecidos.





## 9. Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Clientes, contribuintes e utentes” tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Clientes, contribuintes e utentes</b>		
Clientes, contribuintes e utentes conta corrente		
Lar de Idosos	25 988	48 437
Centro de Dia	991	1 843
SAD	4 022	1 972
Creche - CIA	1 686	2 080
Pré Escolar - CIA	2 623	2 953
Creche - CIS	1 805	1 485
Pré - Escolar - CIS	3 072	2 417
Cantina Social	93	64
Unidade de Cuidados Continuados	15 055	12 980
Rendas de Habitação	2 168	2 245
Rendas Comerciais	2 806	438
Rendas do Hospital	-	15 445
	<b>60 310</b>	<b>92 359</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(8 399)
	<b>60 310</b>	<b>83 960</b>

O saldo apresentado respeita ao valor das mensalidades dos utentes em dívida a 31 de dezembro de 2020, apresentado por valência. As diferenças em relação ao período anterior não se deveram a qualquer alteração no tratamento destas contas, mas sim do normal decurso dos procedimentos, sendo habitual de ano para ano, umas vezes ser menor outras ser maior.

No quadro que se segue estão refletidas as maturidades dos respetivos valores a receber. Salienta-se o facto de que a saída de utentes bem como o falecimento de alguns utentes originaram a parcela que se encontra por receber há mais de um ano. Em 2020 esta situação já foi discutida e parte desse valor já foi regularizado pela constituição de perdas por imparidade – em dívidas a receber, pois já não é possível a sua recuperação.

	31/dez/20	
Maturidade	Utentes	Rendas
30 dias	21 740	1 292
60 dias	7 149	1 191
90 dias	7 881	1 267
354 dias	12 080	1 223
+ 365 dias - utentes perdidos	667	-
+ 365 dias - utentes falecidos	5 818	-
	<b>55 336</b>	<b>4 974</b>





## 10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	8 974	14 292
	<b>8 974</b>	<b>14 292</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	156,20
Imposto sobre o rend. (IRS)	14 916	18 550
Segurança Social	60 601	84 363
	<b>75 518</b>	<b>103 070</b>

O valor do Ativo - Iva a receber respeita ao reembolso pedido dos valores dos bens alimentares dos meses de janeiro a dezembro de 2020.

Os valores do Passivo respeitam às obrigações legais do mês de dezembro e que são liquidadas em 2021, nomeadamente, retenções e as contribuições do pessoal (Segurança Social e IRS).

## 11. Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros ativos correntes</b>		
Outros devedores	93 750	113 750
Quotas atrasadas	42 654	34 275
Valores a regularizar - Segurança Social	214 168	92 981
Restantes	108 282	52 400
	<b>458 854</b>	<b>293 406</b>
Perdas por imparidade acum.	-	-
	<b>458 854</b>	<b>293 406</b>

O incremento registado na rubrica “Outros ativos correntes” que ascende ao valor de 458 854 Euros em 2020, reflete um aumento na ordem de 165 448 €, este valor contempla principalmente o aumento dos valores a regularizar na segurança social. Este saldo respeita ao registo em 2020 de um contrato de subsídio à exploração no âmbito da candidatura “Lisboa-06-4232-FSE000035”. Trata-se de um projeto que tem como objetivo promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação. O valor aprovado do projeto corresponde a 227 435 Euros e iniciou em 2020.

Os outros devedores referem o contrato celebrado entre as Entidades Instituidoras do Fundo “Rainha D.ª Leonor” com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a União das Misericórdias Portuguesas em períodos anteriores e o objetivo foi o financiamento para a construção de Centro de apoio à vida - Centro de Acolhimento para Adolescentes e Mulheres Grávidas e que se encontra ainda em fase de construção.



TD

A rubrica “Quotas atrasadas” reflete o valor das quotas dos Irmãos da Santa Casa por liquidar. O valor é superior porque o responsável colaborador que executa as cobranças tem estado condicionado às exigências de confinamento devido pela epidemia Covid, o que obrigou ao adiamento da cobrança para períodos posteriores.

A rubrica “CRSS/ARS” – Segurança Social reflete os saldos por receber da Segurança Social dos meses de novembro e dezembro, ao abrigo do contrato assinado para a Unidade de Cuidados Continuados. E ainda ao valor do subsídio à exploração no âmbito da “Lisboa-06-4232-FSE000035”.

De referir também que nos restantes valores encontra-se ainda um saldo de 2 144 Euros, este valor diz respeito a um adiantamento por conta de uma indemnização a um trabalhador relativamente a um processo que se encontra em tribunal. Prevê-se o término do processo em 2021 com parecer desfavorável para a SCMM.

## 12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo da rubrica “Diferimentos” comporta ao nível dos gastos material de limpeza, seguros e outros fornecimentos adquiridos e ao nível dos rendimentos comporta os réditos a reconhecer do contrato assinado entre a Segurança Social e a Unidade de Cuidados Continuados.

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
Material de Limpeza	1 787	1 481
Reparações	-	4 879
Seguros	2 409	2 926
Outros gastos a reconhecer	38	38
	<u>4 234</u>	<u>9 324</u>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
CLDS	214 168	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>214 168</u>	<u>-</u>

## 13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos desta rubrica apresentam-se como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	6 533	10 169
Depósitos à ordem		
Caixa Geral de Depósitos	334	334
Millennium BCP	618	606
Banco Espírito Santo	2 702	1 391
Caixa Crédito Agrícola	147 429	106 866
Montepio	4 082	2 019
Depósitos a prazo	1 167 442	1 460 869
	<u>1 329 141</u>	<u>1 582 254</u>







Os equivalentes de caixa satisfazem os compromissos e representam as entradas e saídas de curto prazo necessárias às operações correntes. Estes valores são facilmente convertíveis em fluxos monetários líquidos.

De referir, que o depósito a prazo engloba uma caução do processo da Autoridade Tributária em sede de IVA e que se prevê o seu pagamento em 2021, o seu valor representa 29 569 Euros. Constatam também 1.300 Euros de títulos nesta rubrica, à taxa de juro anual nominal de 0,05%.

#### 14. Fundos

A Santa Casa não tem capital social estatutário, referindo-se o montante reconhecido como Fundos ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

#### 15. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 12 de março de 2020 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

#### 16. Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos desta rubrica respeitam a subsídios ao investimento e apresentam-se como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Subsídios ao investimento</b>		
Construção dos cuidados continuados	450 000	487 500
Construção do Lar	-	-
Construção do CIS	(413)	(413)
Fundo Rainha Dona Leonor	225 000	225 000
Doações	704 532	707 155
Maquinas de embolar touros	3 506	4 207
	<b>1 382 625</b>	<b>1 423 449</b>

O saldo de 225.000 Euros resulta do registo do contrato celebrado a 15 de janeiro de 2019 entre a Entidade e "Entidades Instituidoras do Fundo Rainha D. Leonor", designadamente Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a União das Misericórdias Portuguesas, com o objetivo de receber um financiamento para a construção de Centro de apoio à vida - Centro de Acolhimento para Adolescentes e Mulheres Grávidas e que se encontra ainda em fase de construção. Prevê-se que a obra seja concluída em 2021, encontrando-se para já registada na conta de investimentos em curso.

Em relação às doações, durante 2020, os movimentos refletidos representam a proporção de rendimento originado em consonância à imputação da proporção das depreciações dos respetivos bens.

Também, para a construção da unidade de cuidados continuados, no ano de 2020, os movimentos refletidos representam a proporção de rendimento originado em consonância à imputação da proporção das depreciações dos respetivos bens.





## 17. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos desta rubrica apresentam-se como segue:

31/dez/20						
Empréstimos - Não correntes						
Entidade	Descritivo Empréstimo	Data Início	Data Fim	Taxa de Juro Nominal Anual	Capital Inicial	Capital em Dívida Actual
Outros Créditos						
CCAM	CC MÚTUO	13/04/2014	13/07/2030	2,5%	1 730 000	760 233
FSRM	FSRM	01/01/2015	31/12/2022	-	500 000	156 250
Locação Financeira Imobiliária						
GRENKE	Grenk - (Painéis Solares)	18/01/2018	18/01/2022	-	115 318	62 464
GRENKE	Grenk - (Desfibrilhador)	19/03/2019	19/03/2024	-	4 797	3 206
CCAM	Crédito Automóvel (94-XF-69)	05/04/2019	05/04/2024	2,1%	13 382	7 289
CCAM	Crédito Automóvel (92-XF-71)	05/04/2019	05/04/2024	2,1%	13 382	7 289
RCI BANKE PORTUGAL	Crédito Automóvel (97-ZV-69)	25/11/2019	28/11/2021	-	19 056	12 175
GRENKE	Grenk - (Leitor Óptico Face)	19/08/2020	18/08/2024	-	15 100	13 994
<b>Total</b>					<b>2 411 035</b>	<b>1 022 898</b>

31/dez/19						
Empréstimos - Não correntes						
Entidade	Descritivo Empréstimo	Data Início	Data Fim	Taxa de Juro Nominal Anual	Capital Inicial	Capital em Dívida Actual
Outros Créditos						
CCAM	CC MÚTUO	13/04/2014	13/07/2030	2,5%	1 730 000	838 244
FSRM	FSRM	01/01/2015	31/12/2022	-	500 000	231 250
Locação Financeira Imobiliária						
GRENKE	Grenk - (Painéis Solares)	18/01/2018	18/01/2022	-	115 318	81 684
GRENKE	Grenk - (Desfibrilhador)	19/03/2019	19/03/2024	-	4 797	4 172
CCAM	Crédito Automóvel (94-XF-69)	05/04/2019	05/04/2024	2,1%	13 382	9 353
CCAM	Crédito Automóvel (92-XF-71)	05/04/2019	05/04/2024	2,1%	13 382	9 353
RCI BANKE PORTUGAL	Crédito Automóvel (97-ZV-69)	25/11/2019	28/11/2021	-	19 056	19 056
<b>Total</b>					<b>2 395 935</b>	<b>1 193 112</b>

Nos financiamentos obtidos, em outros créditos consta o valor de 916 483 Euros respeitante a um contrato celebrado entre a Santa Casa e o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário (FSRR) e a um mútuo com a Caixa de Crédito Agrícola. Prevê-se a amortização em prestações mensais a decorrer até 2030.

Em locações financeiras os saldos apresentados correspondem aos financiamentos já iniciados nos períodos anteriores e ainda a um novo contrato de aquisição que contempla a aquisição de um Relógio de Ponto para controlo de entradas e saídas dos colaboradores da SCMM. Este equipamento totalizou o valor de 15 099 Euros cuja amortização ocorre mensalmente até 2024.

A taxa de juro anual nominal será adequada em função das variações que ocorrem com referência ao indexante – Euribor a 6 meses.

No quadro que se segue estão descritas as parcelas que vão vencer no prazo de 12 meses após a data do balanço, sendo que, do total dos financiamentos não correntes o valor de 184 347 euros foi incluído no passivo corrente porque representa a parcela que vai vencer nos próximos 12 meses.



HP

31/dez/20			31/dez/19		
Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
837 585	185 314	1 022 898	1 100 856	92 256	1 193 112
<b>837 585</b>	<b>185 314</b>	<b>1 022 898</b>	<b>1 100 856</b>	<b>92 256</b>	<b>1 193 112</b>

## 18. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores conta corrente		
30 dias	72 613	21 674
60 dias	153 897	16 858
> = 90 dias	130 608	214 971
	<b>357 118</b>	<b>253 502</b>

A rubrica "Fornecedores", representa os valores a liquidar no curto prazo e que respeitam aos principais fornecimentos para o funcionamento da SCMM, como a compra de géneros alimentares, aquisição de serviços técnicos de manutenção dos equipamentos, eletricidade, comunicações, apoio informático, entre outros.

A maturidade das obrigações correntes divide-se em 30 dias, 60 dias e maior ou igual a 90 dias, não sendo superior a um ano, sendo que a maturidade de 90 dias é a parcela que maior valor detém.

Do total, as parcelas que consubstanciam os maiores valores dizem respeito ao fornecedor Procatering e ao Grupo Mirandas. O fornecedor Procatering, que presta serviços de gestão do refeitório - *catering*, a 31 de dezembro de 2020 representa o montante em dívida de 127 780 Euros, encontrando no prazo de vencimento igual ou superior a 90 dias. E o Grupo Mirandas, fornecedor principal das aquisições reconhecidas no balanço em ativos fixos tangíveis, representa o valor de 138 222 Euros, encontram-se no prazo de vencimento a 60 dias.

Porém, em termos de solvabilidade do passivo, é de refletir um acréscimo no valor das obrigações correntes perante os fornecedores, sendo de referenciar uma subida aproximadamente na ordem dos 40%.

Todos os restantes representam valores normais, considerando as relações habituais no decorrer da atividade ao longo dos anos.





## 19. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros passivos correntes</b>		
Estimativa férias/Sub Férias	406 825	361 079
CRSS - Acertos das Comparticipações	81 712	50 173
Outros passivos	60 554	69 486
	<u>549 091</u>	<u>480 738</u>

Os saldos de “Outros passivos correntes” respeita em maior proporção à estimativa dos subsídios de férias e respetivo mês de férias do pessoal a liquidar em 2021.

Constam também os diferenciais entre os montantes das mensalidades do lar e os valores das respetivas reformas, no caso dos utentes em que as reformas se encontram à guarda da SCMM e aqui representados pela CRSS - Acertos das Comparticipações.

Em outros passivos está subjacente a responsabilidade de pagamento, principalmente, aos prestadores de serviços especializados que se encontram a recibo verde, como enfermeiros e pessoal técnico e ainda a despesas eventuais de utentes. Trata-se de valores cuja maturidade não ultrapassa os 90 dias.

## 20. Vendas e serviços prestados

Os serviços prestados nos períodos de 2020 e 2019 encontram-se classificadas conforme quadro que se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Entidade</b>		
Infância e Juventude		
Creches	127 095	164 605
Pré-Escolar	104 244	143 371
Outros	6 366	18 020
Terceira Idade		
Lares	635 709	651 709
Centro de Dia	28 340	53 120
Apoio Domicilio	129 233	126 702
Cuidados Continuados	160 411	191 148
Cantina Social	2 247	1 580
Quotizações	16 894	23 944
Consultas, urgencias e enfermaria	2 805	2 526
Serviços sociais - ATL/Seg. Escolar	321	582
	<u>1 213 665</u>	<u>1 377 307</u>





Em relação à rubrica “Vendas e serviços prestados”, o lar continua a ser a valência que abarca o valor mais substancial no total das prestações de serviços da SCMM, seguindo-se os serviços de cuidados continuados e o apoio domiciliado., no que se refere à terceira idade.

Nos serviços à infância e juventude são as creches que em maior proporção representam o total das prestações de serviços. Estes factos não são de estranhar dado que a dedicação e missão da SCMM incide essencialmente nestas duas vertentes.

Em 2020 o valor total desta rubrica diminui cerca de 163 642 Euros em comparação ao período anterior, facto que se deve sobretudo às restrições impostas pela pandemia Covid.

## 21. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2020 e 2019 a Santa Casa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Centro Regional de Seg. Social</b>		
Infância e Juventude		
Creches	354 181	348 609
Pré-Escolar	238 508	203 736
Terceira Idade		
Lares	292 151	280 476
Centro de dia	26 571	22 411
Apoio Domiciliário	464 149	442 596
Cuidados Continuados	564 124	540 548
Cantina Social	137 039	137 039
Programa Emergência Alimentar	48 275	45 625
Outros	41 847	19 500
	<b>2 166 846</b>	<b>2 040 540</b>

Os subsídios à exploração na SCMM continuam a representar uma grande parte dos seus rendimentos, evidenciando a dedicação e esforço contemplado da SCMM sobre a população, no estabelecimento da continuidade dos apoios concedidos. Neste ano a SCMM dispôs, face ao ano anterior, de cerca de mais de 126 300 Euros para uso nos seus propósitos sociais.

De referir que a Santa Casa da Misericórdia do Montijo integrou no exercício de 2012 a rede solidária de cantinas sociais no âmbito do Programa de emergência Alimentar (PEA) lançado pelo governo, iniciando o serviço de distribuição de refeições em maio de 2012, este apoio continua e prevalecer nos objetivos da SCMM.

Em 2020, com a pandemia Covid a SCMM também iniciou o apoio a doentes Covid, num projeto em consonância com a Câmara Municipal do Montijo, cujo objetivo é o auxílio no fornecimento de refeições a estes doentes.





## 22. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhado como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
	Matérias-Primas Subsidiárias e de consumo	Matérias-Primas Subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial em 1 de Janeiro	7 234	10 388
Regularizações	-	-
Compras	332 723	294 928
Custo das vendas	(322 002)	(298 082)
Saldo Final em 31 de Dezembro	17 955	7 234

No presente exercício as compras englobam os bens adquiridos, essencialmente, por doações efetuadas por grandes superfícies comerciais, como o Lidl e o Aldi e representam na maioria géneros alimentares.







### 23. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é a seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
Subcontratos		
Exploração de refeitórios	376 483	468 643
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	100 150	82 163
Publicidade e propaganda	417	381
Vigilância e segurança	4 688	4 494
Honorários	145 091	153 775
Comissões	65	522
Conservação e reparação	34 848	33 424
Outros serviços especializados	3 855	2 849
Materiais		
Ferramentas e utens. desgaste rápido	10 337	12 392
Material de escritório	5 232	3 711
Outros	11 777	3 550
Energia e fluidos		
Electricidade	62 839	70 200
Combustíveis	27 797	34 532
Água	30 825	28 870
Deslocações, estadas e transportes	1 202	7 319
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	4 637	4 502
Comunicação	11 208	10 233
Seguros	11 220	7 787
Contencioso e notariado	1 449	2 269
Limpeza, higiene e conforto	46 310	54 822
Outros serviços	347 812	4 394
	<b>1 238 242</b>	<b>990 832</b>

No que respeita à rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, o total dos gastos em 2020 apresenta o valor de 1 238 242 Euros, a este propósito é de referir o aumento no recurso a trabalhos especializados para fazer face aos serviços decorrentes do combate à pandemia Covid.

No entanto, o aumento mais relevante deve-se sobretudo à rubrica Outros Serviços, pois em 2020, foi adotado o critério de alocação dos gastos das transferências da cozinha e da lavandaria, redefinindo-se a sua passagem pela conta de outros gastos. Trata-se apenas de uma redefinição da conta e que será igualmente refletida também em outros rendimentos.





## 24. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é a seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Gastos com o pessoal</b>		
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	1 566 756	1 339 416
Benefícios pós-emprego	2 319	1 172
Indemnizações	16 362	9 443
Encargos sobre remunerações	513 057	417 836
Seguros	31 183	23 131
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	578 710	542 939
	<b>2 708 388</b>	<b>2 333 937</b>

Em 2019 a SCMM empregava 170 trabalhadores. Em 2020, o número de empregados ativos da Santa Casa da Misericórdia de Montijo em 31 de dezembro ascende a 207.

Em 2020, devido em grande parte à pandemia Covid a SCMM foi obrigada a desenvolver um reforço extraordinário de colaboradores, o que resultou num aumento de 37 colaboradores refletindo por isso, um aumento na ordem dos 375 000 Euros em gastos com o pessoal.

## 25. Outros rendimentos

Os “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros rendimentos</b>		
Rendimentos suplementares	392 089	8 756
Rendi. e ganhos em inv. não finan.	155 075	171 169
<b>Outros Rendimentos</b>		
Imputação de subsídios ao investimento	38 201	38 770
Donativos	207 383	207 053
Outros	121 597	70 514
	<b>914 346</b>	<b>496 264</b>

Na rubrica “Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros” os valores a destacar compreendem os ganhos obtidos com o arrendamento de imóveis detidos pela Santa Casa da Misericórdia, rendas do hospital, habitação e comerciais.

Outros rendimentos, incluem os rendimentos obtidos através de donativos que consubstanciam na maioria géneros alimentares, nomeadamente, a fruta e legumes. São doações feitas, principalmente, pelas grandes superfícies comerciais Lidl e Aldi à SCMM.





Como já referido no ponto 23, ocorreu uma redefinição dos gastos e rendimentos correspondentes às transferências da cozinha e lavanderia. E como tal, também houve aqui uma redefinição da alocação destes valores e que se encontram registados em rendimentos suplementares.

## 26. Outros gastos

Os "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros gastos</b>		
Impostos	544	784
<b>Outros Gastos</b>		
Dívidas Incobráveis	49 030	-
Correcções relativas a periodos anteriores	9 253	7 261
Quotizações	2 840	3 313
Outros	12 979	6 543
	<u>74 647</u>	<u>17 901</u>

A rubrica "Outros gastos", inclui algumas correções devido a erros de contabilização de quotas e que pertenciam ao período anterior e ainda a um gasto com um donativo à Santa Casa da Misericórdia de Canha e à União Mutualista que totalizam o valor de 12 000 Euros.

Também e ao longo do ano de 2020, a SCMM procedeu a uma avaliação das dívidas dos utentes a receber, e à data de relato, tendo em consideração a maturidade da dívida bem como a confirmação de óbito de alguns utentes, veio a confirmar-se a evidência da perda efetiva no montante de 49 030 Euros. Neste pressuposto, a SCMM procedeu ao tratamento contabilístico e fiscal do desreconhecimento destas dívidas a receber dos utentes e registou as perdas em dívidas incobráveis.

## 27. Resultados financeiros

Os "Resultados financeiros" nos períodos de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	321	1 155
	<u>321</u>	<u>1 155</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	(3 190)	(4 162)
	<u>(3 190)</u>	<u>(4 162)</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>(2 869)</u>	<u>(3 007)</u>

Nesta rubrica e em consideração aos contratos estabelecidos, não se prevê qualquer alteração na estrutura tanto dos financiamentos como dos investimentos, sendo que nos próximos períodos manter-se-ão os valores dentro dos parâmetros até agora observados.





## 28. Membros dos órgãos diretivos

Com referência a 31 de dezembro de 2020 os órgãos sociais da SCMM eram compostos como segue:

### 31.1. Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Nome	Observações
Presidente	João Manuel Pereira Afonso	-
Secretário	Luís Manuel Tavares Castanheira	-
Secretário	José Manuel Rodrigues Teixeira	-

### 31.2. Mesa Administrativa

Cargo	Nome	Observações
Provedor	José Manuel Mendes Braço Forte	-
Vice-Provedor	Maria Helena Correia L.R. de Oliveira	-
Tesoureiro	Luís Carlos Viegas Alves	-
Secretário	João Miguel Poças da Cruz Marcelino	-
Vogal efetivo	Ilídio José Viegas Martinho Massacote	-
Vogal efetivo	José Carlos Dias Pinheiro	-
Vogal efetivo	Joaquim Manuel Carvalho e Silva	-

### 31.3. Conselho Fiscal

Cargo	Nome	Observações
Presidente	João Paulo da Fonseca Marques Dinis	-
Secretário	Joaquim Pinto Tavares Ribeiro Gomes	-
Relator	Nuno Miguel da Costa Caetano	-

Os órgãos diretivos da Santa Casa da Misericórdia de Montijo não recebem qualquer remuneração pelos serviços prestados.





## 29. Garantias e cações

O detalhe das garantias prestadas a terceiros é o que se apresenta de seguida:

	31/12/2020
<b>Garantias Prestadas a Terceiros</b>	
Processo do IVA	29 569
	<b>29 569</b>

Conforme consta na informação do banco de Portugal em garantias e cações, a SCMM constituiu por conta de um processo contra a Autoridade Tributária em sede de IVA, a garantia para cobrir uma eventual perda deste valor relativamente a este processo. Este processo terminou em 2020 com um parecer desfavorável em tribunal, perspetivando-se que a SCMM irá liquidar esta dívida à Autoridade Tributária durante o ano de 2021.

## 30. Outras informações relevantes

### Acção de fiscalização – IVA

No exercício de 2010, a Santa Casa, foi sujeita a uma Acção de fiscalização pelos Serviços de Inspeção Tributária da Direção de Finanças de Setúbal. Esta Acção recaiu fundamentalmente sobre o contrato de arrendamento e obras no imóvel da Praça de Touros. As conclusões apresentadas decorreram da análise das restituições de IVA, por desconformidade com o Decreto-lei 20/90, e o enquadramento fiscal da entidade em sede de IVA e IRC para os períodos respetivos de 2006 a 2010 e 2006 a 2009. De acordo com o relatório desta Acção de fiscalização, emitido em 24 de janeiro de 2011, os serviços de finanças apontam no sentido de efetuar as correções devidas.

Em 2020, a informação disponível no portal da Autoridade Tributária quanto ao processo executivo de dívida fiscal relacionado com o IVA identifica que o processo se encontra a terminar e o montante em dívida ascende a 29 569 Euros (incluindo juros mora e encargos).

Os serviços jurídicos da SCMM reclamaram judicialmente, mas a sentença resultou na obrigação da liquidação do montante em dívida.

### Processo judicial

Também em 2020, ainda se encontra em curso, o processo judicial contra a Santa Casa, intentado por ex-colaborador cujo montante solicitado ascende a 10 000 Euros (reintegração e salários vencidos e vincendos). Este processo resultou de um despedimento por justa causa, sendo expectante desfecho favorável para a Santa Casa.



Erros materiais de períodos anteriores

Durante o ano de 2020 foi detetado um erro no sistema informático da SCMM que originou a que o software ao fazer a integração das depreciações na contabilidade desconsiderasse alguns bens do ativo fixo tangível. Dada a natureza do erro e o montante materialmente relevante, procedeu-se em 2020 à correção das quantias envolvidas, conforme ponto 4 deste anexo.

Situação económica – Covid 19

E por último é ainda relevante salientar a situação económica no país em prol dos acontecimentos mundiais e cujas informações mais objetivas foram confirmadas em 2021 mas que não se pode deixar de considerar para as eventuais consequências menos positivas que podem vir a ocorrer nos próximos tempos.

A este registo e tendo por base a reavaliação da situação epidemiológica no país, o Governo Português, também em 2021 a exemplo de outros estados, determinou um conjunto de medidas extraordinárias que têm por objetivo limitar a propagação da pandemia e proteger a saúde pública, que se consubstanciam numa restrição significativa da circulação de pessoas que conduzirá a uma forte retração da economia. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção das operações da SCMM, ainda que se preveja uma redução substancial dos rendimentos para cumprir o apoio à população estando, contudo, assegurados os compromissos financeiros assumidos até ao momento.

Montijo, 26 de abril de 2021

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

*Rafael Duarte*

**TESOUREIRO**

**O PROVIDOR**





## II – Certificação Legal das Contas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020



